



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



Material de Complementação Escolar

7º ano

06-07 a 17-07

Secretaria de Educação, Cultura,
Ciência e Tecnologia

2020

Prezado aluno,
Prezada aluna:

“Não se descuidem, nem de suas vidas e nem de suas tarefas de casa! Sigam o exemplo do Douglas (1701) e estudem!”



Nesse tempo de isolamento social, a direção da E/CRE(04.31.007) Escola Municipal Embaixador Barros Hurtado, situada em Cordovil, através de uma rede social mandou o recado transcrito acima para seus alunos.

Como a mensagem é bacana, compartilhamos com todos vocês e reforçamos o pedido para que se cuidem e estudem!

Continuando, tomando como referência o Material Didático Carioca, confeccionamos este material para contribuir com seu estudo. Esperamos que aprecie!

Desafiamos você a ler um texto que nos inspira a sonhar...
Lembre que os sonhos fazem parte da vida... Sempre reflita sobre esse tema!



Nantes, 26 de julho de 1840.

Sempre me senti um menino um pouco diferente dos outros. Não conheço ninguém de minha idade que goste de escrever tanto quanto eu e que ande com um caderno e um lápis sempre à mão, registrando e organizando suas observações e pensamentos.

Sei que meus colegas de escola me acham um sonhador, um inventor de histórias malucas, mas eu tenho convicção de que é preciso sonhar com o impossível para conseguir chegar aonde ninguém chegou.

A primeira pessoa que realmente deu valor à minha imaginação foi minha primeira professora, a *Madame Sambain*...

LEITE, Márcia. *As aventuras extraordinárias de Júlio*. São Paulo: Escala Educacional, 2008.

Registrando...

Certamente, você estuda com um(a) professor(a) especial e muito dedicado que também dá valor à sua imaginação e à sua inteligência!

Que tal deixar registrada uma mensagem para homenageá-lo(a) no retorno às aulas?

Capriche, você sabe que é bom com as palavras!



Observe a disposição dos balões da tirinha abaixo!

Que susto, né, Calvin!
O que será que leu no caderninho?

APROVEITE
PARA COLORIR



A disposição dos balões em relação à ação e aos personagens vai determinar a passagem de tempo das falas e das ações.

Produção de Texto

Agora, você é o narrador. Conte a história do menino Calvin desde o momento que em que abre o caderninho até o desfecho, quando ele fala pela primeira vez...

Observe como o tempo é marcado na história e repare no uso da onomatopeia. Incremente seu texto com muitos e importantes detalhes... Coloque um título! Lembre-se de que o narrador será em 3.^a pessoa onisciente e poderá tecer comentários sobre os acontecimentos e o personagem.

FIQUE LIGADO!!!

Onomatopeia - Palavra imitativa, isto é, palavra que procura reproduzir, aproximadamente, certos sons ou certos ruídos.

Leia uma história em quadrinhos que tem um charme a mais...



Conversando sobre o texto...

1- Na história contada na tirinha, há três personagens diferentes. Quem parece ser o personagem principal dessa tirinha? Como você chegou a essa informação?

2- Cite um elemento da linguagem não verbal que demonstra que a atenção/carinho do avô de Chiquinha com sua esposa.

3- A expressão “Sou rato de praia” é uma gíria e marca o uso da linguagem informal na tirinha. Indique outra marca de uso da linguagem informal/oral.

4- Consulte o dicionário e descubra o significado do termo destacado no trecho “Meus avós **maternos** são maneiros”.

5- No primeiro quadrinho, ao usar o diminutivo na palavra “gatinha”, Chiquinha

() reforça o seu carinho pela avó.

() sugere o seu desprezo por essa gíria.

Registrando...

Chiquinha curte seus avós! Ter uma avó e/ou um avô é tudo de bom!

Os avós têm na memória muitas histórias encantadoras... Se você tiver avós, aproveite esse tempo e procure conhecer algumas de suas histórias! O gosto pelas histórias começa na voz suave dos familiares contando histórias...

Registre uma delas em seu caderno escolar, para apresentar a seu(sua) professor(a) no retorno à escola. Mãos à obra!

DICA

Incorpore à sua rotina momentos para leitura!

Leia a história abaixo e observe bem os segredos guardados de um avô...

Os segredos



Vovô chega com um pacote e não o larga para nada.

– Vovô, que embrulho é esse?

– Isso não é um embrulho. É o meu cofre, onde guardo meus segredos.

Vovô abre seu embrulho e vai retirando as coisas que estão lá dentro.

Vai me mostrando coisas que guarda a vida toda: uma coleção de tampinhas [...], um álbum de figurinhas do Carlitos, uma coleção do tico-tico, dois times de futebol de botão com goleiros feitos de caixinhas de fósforo, uma porção de piões, [...] um tabuleiro de damas e um jogo de xadrez, além de outras coisas mais.

Adaptado de: COELHO, Ronaldo Simões. *Troca de segredos*. Belo Horizonte: Lê, 1995.

Dizem que ser avó ou avô é ser mãe ou pai duas vezes... É ter amor em dobro!

Você sabia?

A primeira revista em quadrinhos lançada no Brasil foi O Tico-Tico, em 1905.

Carlitos – Personagem de Charlie Chaplin era rápido para encontrar soluções e se livrar das mais diversas confusões em que se metia.

CURIOSIDADES



Onde o avô do narrador guardou seus segredos de uma vida toda?

DESAFIO

Pense no desafio de criar um cofre de segredos! Pode ser que digam que você está juntando coisas desconectadas... mas persevere! Dê uma forcinha para a história da humanidade!

Procure uma caixa ou embalagem antiga que ninguém quer mais ou crie um cofre com pedaços de papelão, tecido ou caixotes usados! Peça ajuda a seus familiares!

Personalize com desenhos ou, se preferir, use recorte de revistas, panfletos ou jornais!

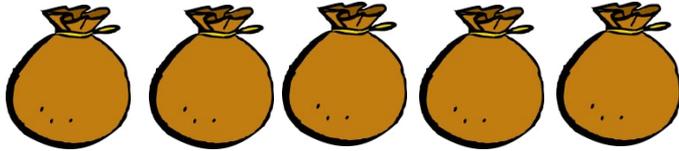
Comece guardando uma lembrança do dia de hoje. Que tal um dos textos que vem registrando em seu caderno escolar?

Estamos aqui sonhando com sua vitória!

EXPRESSÕES ALGÉBRICAS - B

1- Tiago tem algumas bolas de gude. Ele coloca x bolas de gude em cada saco. Existem 5 sacos e 3 bolas de gude soltas.

Expresse o total de bolas de gude em termos de x .



x bolas em cada saco.
Em 5 sacos, temos $5x$ bolas.

Total de bolas = $5x + 3$



Se $x = 10$, quantas bolas de gude Tiago tem?

$5x + 3 = 5 \times 10 + 3 = \underline{\quad}$. Tiago tem $\underline{\quad}$ bolas de gude.

2- Encontre o valor de $2x - 3$ para $x = 5$.

$2x - 3 = \underline{\quad} \times \underline{\quad} - \underline{\quad} = \underline{\quad}$

3- João tem R\$ 50,00. Ele deu y reais para sua irmã. O restante dividiu em partes iguais entre seus dois amigos.

Como determinar a expressão do que foi compartilhado com cada amigo em termos de y :

Quantia que foi dada aos amigos: $(50 - y)$

Quantia que cada amigo recebeu: $\frac{50 - y}{2}$

Se $y = 12$, qual a quantia que cada amigo recebeu? $\frac{50 - y}{2} = \frac{50 - 12}{2} = \underline{\quad}$.

Cada amigo recebeu $\underline{\quad}$.

4- Encontre o valor de $\frac{x - 4}{2}$ para $x = 12$:

$\frac{x - 4}{2} = \frac{12 - 4}{2} = \underline{\quad} = \underline{\quad}$.

5- Encontre o valor de $\frac{4n - 3}{5}$ para $n = 12$:

$\frac{4n - 3}{5} = \frac{4 \cdot 12 - 3}{5} = \underline{\quad} = \underline{\quad} = \underline{\quad}$.

6- Encontre o valor de $\frac{45 + 3r}{3}$ para $r = 5$:

$\frac{45 + 3r}{3} = \frac{45 + 3 \cdot 5}{3} = \underline{\quad} = \underline{\quad} = \underline{\quad}$.

7- Calcule o valor de cada expressão para $a = 5$:

- a) $8 + 3a$ b) $\frac{a - 1}{2}$ c) $\frac{4a}{2}$ d) $a^2 + 5$

SIMPLIFICAÇÃO DE EXPRESSÕES ALGÉBRICAS

1- João tem 4 sacos de bolas vermelhas e 3 sacos de bolas verdes. Existem x bolas em cada saco.



Se são 7 sacos, então
 $7 \text{ sacos} = 7x$.

a) Encontre o número total de sacos usando o termo x .

Número de sacos com vermelhas = $4x$

Número de sacos com verdes = $3x$

Número total de sacos = $4x + 3x = \underline{\hspace{2cm}}$



$$4x + 3x = \underbrace{x + x + x + x}_{4x} + \underbrace{x + x + x}_{3x} = 7x$$

b) Quantos sacos com vermelhas **há a mais** que sacos com verdes?

$$4x - 3x = \underbrace{x + x + x}_{3x} = x$$

$$4x - 3x = x$$

Há $\underline{\hspace{1cm}}$ sacos com vermelhas a mais que sacos com verdes.

AGORA 😊
é com você !!!

1º SEMESTRE – 7º ANO

c) Simplifique $5r - 2r$ $5r - 2r = \underline{\hspace{2cm}}$	
d) Simplifique $5r - 2r + 3r$ $5r - 2r + 3r = 3r + 3r = \underline{\hspace{2cm}}$	
e) Simplifique $5r - 2r + 3$ $5r - 2r + 3 = \underline{\hspace{2cm}}$	
f) Simplifique $5r + 3 - 2r + 3r$ $5r + 3 - 2r + 3r = \underline{\hspace{2cm}}$	

Simplifique $4k + 5 + 3k - 2$

$$4k + 5 + 3k - 2 = \mathbf{7k + 3}$$

$$4k + 3k = 7k$$

$$5 - 2 = 3$$



2- Simplifique

a) $5b + 4b = \underline{\hspace{2cm}}$

g) $2y + 5 + 3y - 2 = \underline{\hspace{2cm}}$

b) $8c - 5c = \underline{\hspace{2cm}}$

h) $9 + 4m - 3m - 8 = \underline{\hspace{2cm}}$

c) $7k - 2k + k = \underline{\hspace{2cm}}$

i) $8r + 6 - 2r - 6 = \underline{\hspace{2cm}}$

d) $3x + 6 - x = \underline{\hspace{2cm}}$

j) $8p - 3p - p + 2 = \underline{\hspace{2cm}}$

e) $7m + 7 + 2m = \underline{\hspace{2cm}}$

k) $8 + 8w + 5 - 2w = \underline{\hspace{2cm}}$

f) $5s + 10 + 2s = \underline{\hspace{2cm}}$

l) $7h + h - 4h - h = \underline{\hspace{2cm}}$

A importância dos elementos abióticos para os seres vivos

Experimentando...

Como está seu experimento da germinação? Todas as sementes germinaram? Você percebeu a importância da água ou da luz para a germinação e desenvolvimento do feijão?

Na semana passada, alguns alunos enviaram fotos do início dos experimentos:



Experimentos dos alunos da Turma 1701 da EM 04.10.010 Nerval de Gouveia

Uma semana depois temos esses resultados, ou algo semelhante:



Copo 1
Com água e luz



Copo 2
Sem água e com luz



Copo 3
Com água e luz



Copo 4
Com água e sem luz

- 1) Em algum copo não houve germinação do feijão? Qual? _____
- 2) Concluimos que a _____ é fundamental para a _____ da semente. A semente germina mesmo sem a _____ pois ela traz uma reserva nutritiva capaz de lhe garantir o início do desenvolvimento. Depois de acabada essa reserva, a planta realizará a _____, através de seus órgãos verdes, que contêm clorofila, onde precisará da _____.

Água e luz são elementos abióticos que influenciam os ecossistemas, afinal os ecossistemas são regiões de interação entre elementos abióticos e bióticos.

Mas os próprios seres vivos influenciam uns aos outros através de suas relações alimentares, através de suas associações, que podem ser positivas ou negativas.

Você já ouviu falar das vespas gigantes asiáticas?



Elas são nativas da Ásia, mas foram levadas para outros continentes, mais recentemente para a América, nos EUA. Representam uma ameaça para as abelhas, pois podem destruir colmeias inteiras, afetando assim a produção de mel e a polinização também. Sua picada pode trazer sérios riscos aos seres humanos.



Olá, colega!

Como você está? Nessa semana continuaremos com as nossas atividades em casa. Vamos exercitar nosso olhar geográfico! Venha comigo!

FIQUE LIGADO!!!

Os portugueses conseguiram impor aos indígenas um regime de trabalho regulamentado por uma legislação especial, nem sempre respeitada, que sofreu modificações ao longo de todo o período colonial. Esse sistema de trabalho previa três formas de recrutamento, ou seja, três modos diferentes de retirar o indígena de sua aldeia de origem e levá-lo para a zona de ocupação europeia: a guerra justa, o resgate e o descimento. As duas primeiras formas transformavam o índio em escravo e a última o submetia a trabalho obrigatório.

A escravidão dos indígenas vigorou em toda a América portuguesa até 1755, quando foi oficialmente abolida no Pará e no Maranhão pela Lei de 6 de junho daquele ano, cujos dispositivos foram ampliados para todo o Brasil pelo Alvará de 8 de maio de 1758. Na segunda metade do século XVIII, o trabalho compulsório dos indígenas continuou, mas não mais sob a forma de escravidão. Esta só voltaria a existir legalmente, por um curto período de tempo, em pleno século XIX, com a chegada da família real ao Brasil. O príncipe regente, depois de fugir das tropas napoleônicas, decretou guerra ofensiva aos botocudos, em Minas Gerais. Os indígenas presos nessa guerra foram distribuídos entre os oficiais e soldados da tropa, tornando-se escravos durante 15 anos. Essa legislação só começou a ser modificada a partir de 1831.

Adaptado de: <http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/14465-os-ind%C3%ADgenas-e-a-constru%C3%A7%C3%A3o-do-rio-de-janeiro>. Consultado em 14/05/2020 às 14:22.

Antes da chegada dos colonizadores portugueses, no ano de 1500, as terras que dariam origem ao nosso país possuíam milhões de etnias com culturas e organizações sociais distintas. Ao chegar aqui, os europeus denominaram esses povos de índios, mas eram muitas as diferenças entre essas pessoas. Apenas no Rio de Janeiro, tínhamos a presença marcante dos tupinambás, também chamados pelos portugueses de tamoios.



Atividades

Sobre as relações de trabalho descritas no texto, responda às questões abaixo no seu caderno de Geografia.

1

Muitos grupos indígenas também foram escravizados pelos portugueses, ou seja, transformados em mercadoria para o trabalho forçado. Cite os nomes das formas que os colonizadores usavam para obrigar os indígenas ao trabalho.

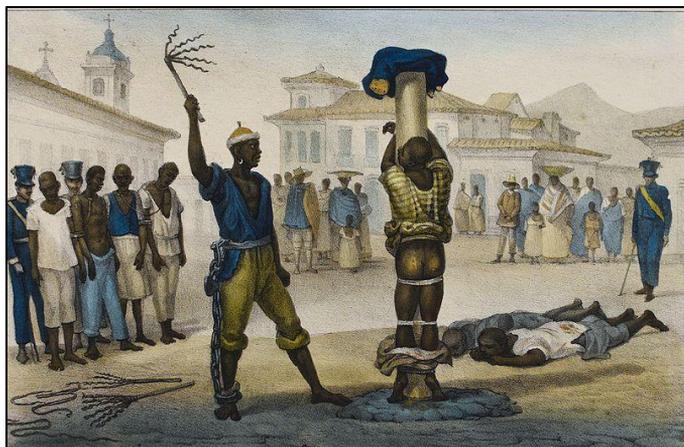
2

Apesar de terem iniciado no século XVI, as relações de trabalho forçadas das etnias indígenas no Brasil vigoraram até o século XVIII. Cite o ano e o documento que libertou os indígenas do trabalho escravo no território brasileiro.



O trabalho indígena, durante a colonização portuguesa na América, foi intenso e bastante usado pelos colonizadores. Porém, outros povos foram trazidos para o Brasil para, também, serem escravizados e atuarem em diferentes frentes de trabalho. Os negros, vindos de diferentes regiões do continente africano, trabalharam em quase todas as regiões do Brasil, sobretudo na agricultura e na exploração de matérias-primas, as principais atividades econômicas empreendidas por Portugal na sua colônia.

INTERPRETANDO IMAGENS...



A pintura *Execução da punição de açoitamento* de Jean Baptiste Debret mostra as relações violentas que existiam entre os colonizadores e as pessoas escravizadas trazidas do continente africano.



A pintura *Um jantar brasileiro*, também de Debret, apresenta outras relações de trabalho; neste momento, domésticas, exercidas pelos negros escravizados no Brasil.

Atividades

FIQUE LIGADO!!!

Entre os séculos XVII e XIX, muitas pessoas vindas de várias regiões africanas eram trazidas à força para serem escravizadas no Brasil. Nesse mesmo período, a economia e a sociedade europeia passavam por grandes transformações; a Revolução Francesa (1789 - 1799) e Industrial (meados do século XVIII) modificavam radicalmente as relações trabalho, levando milhares de pessoas a exercerem funções assalariadas e mediante péssimas condições de trabalho.

Sobre as relações de trabalho na América portuguesa e no Brasil Império, responda às questões abaixo no seu caderno de Geografia.

1 Indique como eram as relações de trabalho existentes na América portuguesa e no Brasil até o final do século XIX.

2 A partir da leitura e interpretação das obras do pintor Jean Baptiste Debret, aponte como eram as relações de trabalho entre negros e brancos no Brasil.



O processo de colonização e de formação territorial do Brasil foi marcado pelas relações sociais e de trabalho, mas também pela natureza, muito diferente daquela vista na Europa pelos portugueses. A localização, o relevo, a vegetação e o clima encontrados aqui eram também alvo de pesquisa e exploração por parte dos recém-chegados.

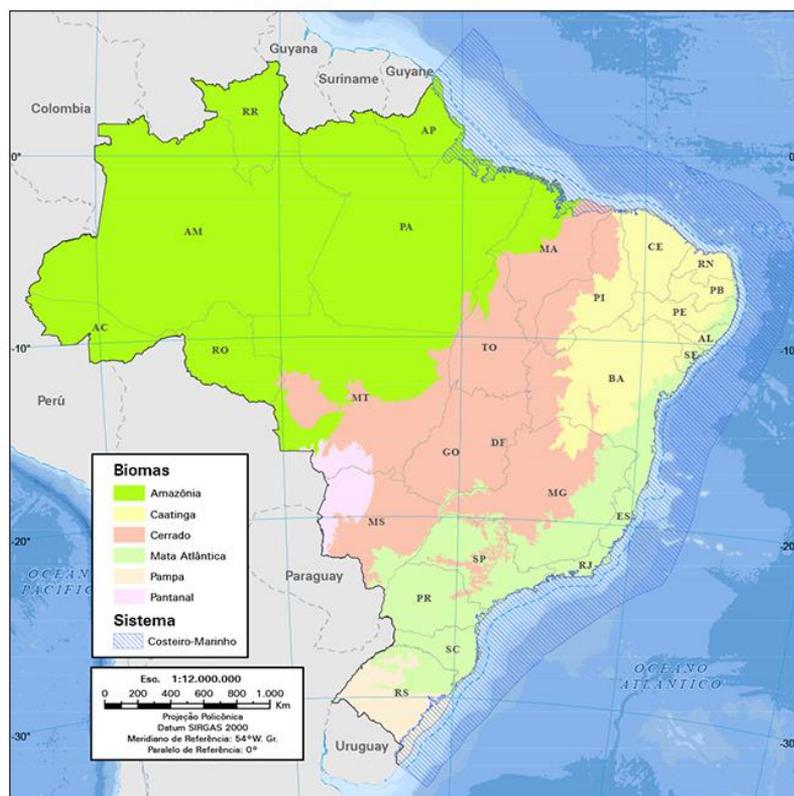


A pintura *Índios da Amazônia adorando o Deus-Sol* do também francês François Auguste Biard retrata um outro Brasil. Artista naturalista, Biard buscava retratar a natureza e as relações humanas dos indígenas com ela.

Para refletir...

Conhecendo um pouco do passado do nosso país, das suas relações de trabalho e da própria condição natural, como você acha que era antes da chegada e do estabelecimento dos colonizadores? O que mais se modificou de lá para cá? As pinturas de Biard e Debret nos dão algumas pistas para responder a essas questões.

Biomias brasileiros



O Brasil ocupa quase metade da América do Sul e é o país com a maior diversidade de espécies no mundo, espalhadas nos seis biomas terrestres e nos três grandes ecossistemas marinhos. São mais de 103.870 espécies animais e 43.020 espécies vegetais conhecidas no país. Suas diferentes zonas climáticas favorecem a formação de zonas biogeográficas (biomas), a exemplo da Floresta Amazônica; o Pantanal; o Cerrado; a Caatinga; os campos dos Pampas; e a Floresta Tropical Pluvial da Mata Atlântica. Além disso, o Brasil possui uma costa marinha de 3,5 milhões km², que inclui ecossistemas como recifes de corais, dunas, manguezais, lagoas, estuários e pântanos.

Adaptado de:

<https://www.mma.gov.br/biodiversidade.htm>
I. Consultado em 14/05/2020 às 15:28.



Atividades

A partir da leitura dos textos, das pinturas e do mapa das páginas anteriores, responda, no seu caderno de Geografia, às questões abaixo:

1

O Brasil possui atualmente um grande território com muitos espaços ainda pouco modificados pela ação humana. Cite os nomes de todos os biomas brasileiros.

2

A partir do processo de colonização, passando por diferentes momentos da história de formação do território brasileiro, diferencie a relação com a natureza dos diversos grupos indígenas e os colonizadores.

Você sabia?

A estiagem de 2014 fez milhares de paulistas conviverem com a falta cotidiana de água e o maior reservatório de abastecimento do Rio de Janeiro – o Paraibuna – atingir o volume morto (quando é preciso usar bombas para puxar a água, porque está abaixo do nível das comportas).

O que poucos sabem é que a Floresta Amazônica tem uma relação direta com a quantidade de chuva que cai no Rio e em São Paulo. Trata-se do fenômeno chamado de “rios voadores”, desvendado por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Os cientistas já sabiam que a Floresta Amazônica funcionava como uma bomba d’água, que puxa, para dentro do continente americano, a umidade evaporada pelo Oceano Atlântico. Ao seguirem continente adentro, as nuvens trazem a chuva para a floresta. Então, sob o sol tropical, as árvores “transpiram” e devolvem a água para a atmosfera na forma de vapor. Assim, o ar daquela região é permanentemente recarregado com umidade, que continua sendo transportada rumo a oeste, levando a chuva por onde passa, até ser barrada pela Cordilheira dos Andes. Por causa do paredão de 4 mil metros de altura, em média, e mais de 7 mil quilômetros (da Venezuela ao Chile), os chamados rios voadores, ou seja, massas de ar carregadas de umidade, são desviados para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.

Adaptado de: <http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/1103-rios-voadores-podem-abastecer-as-cidades>. Consultado em 14/05/2020, às 15:55.



O esquema demonstra a formação e a movimentação do fenômeno conhecido como “rios voadores”.



Atividades

A partir da leitura do texto acima, indique pelo menos duas vantagens para os estados do Rio de Janeiro e de São Paulo em relação à preservação da Floresta Amazônica.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DAS SOCIEDADES AFRICANAS

Os iorubás

Convide alguém da sua família para ler esse texto com você. Pode ser seu pai, mãe, irmão, enfim, qualquer pessoa que more com você. Vai descobrir como é legal compartilhar nossas leituras com quem amamos!!!



A relação do Brasil com o continente africano é muito estreita e pode ser observada em diversos aspectos da nossa cultura.

O povo **iorubá**, que é, nos dias atuais, um dos maiores grupos étnicos da Nigéria, somando mais de 20 milhões de indivíduos – há grupos pequenos espalhados em Benin e ao norte de Togo –, teve centenas de milhares de homens e mulheres escravizados e enviados forçosamente para a América.

No Brasil, esse povo, também chamado de **nagô**, marcou sua influência na culinária brasileira, com o **acarajé**, na música, com os **atabaques**, na língua, com palavras como "axé" e "olodum", e na religião, com o candomblé (religião afro-brasileira).



Os homens e mulheres **iorubás** são considerados os mais hábeis **artesãos** da África. Trabalham como ferreiros, tecelões e com a confecção de objetos de couro, vidro, marfim e madeira. Apesar disso, a maior parte do povo iorubá vive da agricultura e da venda dos produtos extraídos da terra.



O povo iorubá possui uma língua e uma cultura seculares, mas nunca formou uma unidade política. Civilização marcadamente urbana, com **idades** e **mercados** movimentados, organizados em diferentes reinos, de diversos tamanhos, os iorubás se organizavam em torno do rei, o **obá**. Nas cidades iorubás, o palácio do **obá** ficava no centro e, ao seu redor, estavam as residências de seus descendentes.



O reino mais importante para os iorubás era o de **Ifê**. sua importância estava relacionada às questões econômicas, mas também políticas e religiosas, pois, segundo a **mitologia** iorubá, a cidade de Ifê foi o centro da criação do mundo.

Caça-conhecimento

N	O	R	L	L	N	A	H	J	I	F	E	E	V	D
T	O	C	I	D	A	D	E	S	K	N	O	M	I	S
D	E	O	V	Ç	M	K	N	T	O	S	S	J	N	S
M	I	T	O	L	O	G	I	A	R	T	A	R	D	E
E	W	W	A	T	I	K	A	E	I	S	K	K	K	U
R	V	I	O	R	U	B	A	A	J	I	A	O	S	Q
C	A	F	R	I	C	Q	D	K	U	A	A	K	T	A
A	U	T	P	U	Y	I	U	R	T	A	R	Ç	Y	B
D	N	W	F	K	R	M	A	Y	Ã	Y	Y	A	I	A
O	D	I	T	U	E	S	B	R	E	A	S	E	C	T
S	O	A	I	P	A	C	O	A	G	P	C	T	H	A

Enquanto leu o texto, deve ter observado que algumas palavras estão em **negrito**, percebeu? Então, você vai, agora, buscar essas palavras no nosso “Caça-conhecimento”.... Mãos à obra!!!

ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DAS SOCIEDADES AMERICANAS

Vamos
ler? 

Os incas

No princípio do século XIV, os incas deixaram de ser uma pequena tribo de camponeses e pastores, localizada na Cordilheira dos Andes, fundaram a cidade de Cusco e deram início à expansão dos seus domínios. No século seguinte, formavam o maior império do continente americano, reunindo, segundo estimativas, mais de 10 milhões de pessoas.

Para registrar tudo aquilo que se produzia nesse vasto império, cuja área ocupada 950 mil km², bem como o número de pessoas, por idade, que viviam em cada região, os incas criaram o *quipu*, uma eficiente ferramenta de registro contábil.

Vamos aprender um pouco mais sobre o que era o *quipu* e sua forma de utilização pelos incas?



"A palavra 'quipu' significa nó e dar nó; referia-se também a cálculos, porque eram feitos por meio de nós, em um conjunto de fios de diferentes espessuras, cada um deles com um significado próprio. Assim, o ouro era representado por um fio amarelo, a prata por um fio branco, os guerreiros por um fio vermelho. Os nós, segundo sua posição, tinham valor de unidade, de dezena, centena ou milhar (...). Todos esses nós alinhavam-se nos diferentes fios tão bem quanto se alinhavam, em colunas, os algarismos no grande livro de um contador. E eram, de fato, verdadeiros contadores imperiais aqueles homens intitulados 'quipocamayocs', aos quais cabia a guarda dos quipos. Podemos dizer que tudo quanto pode ser enumerado, o era por esse meio."

José de Acosta. *História Natural e Moral das Índias*. 1590. Op. cit., p. 123-4.

- Para que servia o quipu?
- Qual o significado das cordas e dos nós?
- Quem eram "quipocamayocs" e qual a função deles?